Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Rede Cegonha Nos Óbitos Por Hipóxia Intrauterina E Asfixia Ao Nascer

Autores: RAQUEL ARAUJO SOUZA (FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA/FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ), EVA LUZIA DE ALMEIDA ALENCAR (UNIVERSIDADE POTIGUAR), LARISSA GALVÃO ROSADO (UNIVERSIDADE POTIGUAR), ALEXANDRE AKIO MAJIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ANANDA MEDEIROS PEREIRA DE ARAUJO (UNIVERSIDADE POTIGUAR)

Resumo: Objetivo: Apresentar as taxas de mortalidade por hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer após implantação da Rede Cegonha em 2011. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e transversal a partir de dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade presentes no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), equivalente aos óbitos por hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer entre 2011 e 2019 nas cinco regiões brasileiras em paralelo a atuação da Rede Cegonha. Resultados: Em ordem decrescente, foi constatado as seguintes médias das taxas de mortalidade para cada 10.000 habitantes: 3,31 (Sul), 3,66 (Centro-Oeste), 4,73 (Sudeste), 7,12 (Norte) e 8,56 (Nordeste). Em relação ao número de óbitos por este fator, nota-se uma redução entre todas as regiões a partir de 2011 para 2019: 5,12 para 2,99 no (Centro Oeste), 4,36 para 3,57 no (Sul), 5,46 para 4,59 no (Sudeste), 9,02 para 5,20 no (Norte) e 10,54 para 6,33 no (Nordeste). Conclusão: Percebe-se decréscimo geral das taxas de mortalidade no período abordado após a implantação da Rede Cegonha e tal desfecho é concordante com a literatura. Nas regiões exploradas pelo estudo houve uma redução do índice de óbitos por hipóxia intrauterina e asfixia ao nascer, as quais são causas evitáveis se realizadas assistência adequada à mulher não apenas no parto mas, durante todo o ciclo gravídico puerperal. O estudo traz uma limitação devido à base de dados utilizada trazer apenas informações referentes à abordagem durante o trabalho de parto. Propõe-se mais pesquisas para aprofundamento holístico da temática a fim de explorar de forma mais minuciosa o efeito da Rede Cegonha na atenção obstétrica e infantil.